



OS MUNDOS NO CORPO

DE JOSÉ FARIA

27 DE JUNHO A 14 DE AGOSTO DE 2026



PAULO SILVA
Presidente da Câmara
Municipal do Seixal

É uma honra e uma enorme satisfação receber José Faria e apresentar a exposição Os Mundos no Corpo, na Galeria de Exposições Augusto Cabrita – Fórum Cultural do Seixal. Esta é uma exposição de amigos e um regresso de José Faria, tantos anos passados, à terra onde nasceu após ter calcorreado mundo.

A vida era outra. As paisagens eram muito diferentes, mas o sentimento de pertença permaneceu e permanece. É sempre um prazer ver e sentir como o José reage quando se fala do Seixal. Volta a ser o menino de sua mãe. As obras aqui apresentadas permitem-

nos perceber o talento do artista e a sensibilidade do homem, o rigor da técnica, a beleza da obra, aqui e ali a fina ironia e, sobretudo, um enorme respeito e carinho pelos diversos temas que aborda.

É admirável e surpreendente como a sua arte não foi contaminada pelas agruras da vida. Antes pelo contrário, pois as suas obras transmitem e produzem emoções. Têm «alma». «Falam» connosco. Contam histórias belas e fantásticas.

Longa vida, José, e volte sempre que quiser, pois cá estaremos para o receber!



JOSÉ FARIA

JOSÉ FARIA

Arrentela, 29 de junho de 1940.

Pintor e gravador, com formação da Escola António Arroio - Curso de Desenhador, Gravador Litógrafo, 1959; n' A GRAVURA - Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, Curso de Calcografia, Gravura e Serigrafia, 1969; ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, formação Promover a Qualidade da Comunicação e Integração Social, 1997; e PricewaterhouseCoopers - Formação Contínua de Formadores, 2001.

Fundou vários centros de divulgação e formação da gravura calcográfica em Lisboa e Tavira, Portugal, e em Málaga, Espanha.

Exerceu vasta atividade docente em diversas instituições, tais como o Coletivo de Pintores Palmo, Taller - Escola Gravura; Colégio Gamarra, Málaga, Espanha; Escola António Arroio, Lisboa; A GRAVURA - Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, Lisboa; Casa das Artes de Tavira; Instituto Jacob Rodrigues Pereira, Lisboa; Estúdio/Escola José Faria, Lisboa; ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, Lisboa; Fundación Goya Fuendetodos, Zaragoza, Espanha e Atelier Ponto de Luz, Lisboa.

Exerceu igualmente atividade docente num instituto de ensino de jovens surdos.

Participou em exposições coletivas, desde 1974, e realizou exposições individuais desde 1975, tanto em território nacional como em eventos internacionais, tendo conquistado, entre outros, o Prémio de Edição da

III Exposição de Gravura da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, e da Bienal de Ljubljana, Jugoslávia, 1981; Grande Prémio Papers Papier, 2010; Grande Prémio Papers Papier, 2011; Grande Prémio Carreira - CCP, 2017; Grande Prémio Papers Papier, 2024.

A sua obra foi editada por diversas entidades, como A GRAVURA - Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, Lisboa; Colectivo Palmo, Málaga, Espanha; Câmara Municipal de Lisboa; Casa das Artes de Tavira; Companhia de Seguros Império; Portucel, Lisboa; Grupo 8 - Empresa de Segurança, Lisboa; Secretariado de Lisboa Capital da Cultura 1994; Ordem dos Advogados; Galeria Enes; Galeria S. Bento; Grupo MPG, Portugal, SA; e Centro Português de Serigrafia.

Entre 1997 e 2007 produziu sete murais de grandes dimensões ($\pm 10 \times 2,50$ m), em azulejo, para a Companhia de Cervejas Portugal, SA.

Está representado no Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Museu de Arte Contemporânea Skopje, ex-Jugoslávia; Centro de Investigação de Novas Formas Expressivas, Madrid, Espanha; Museu Augusto César Sandino, Nicarágua; Museu de Belas Artes de Granada, Espanha; Museu de Belas Artes de Málaga, Espanha; Ateneo de Málaga, Espanha; Museu de St. António, Lisboa; e nas Bienais de Arte Gráfica de Viena, Cracóvia e Ljubljana. Em 2025, foi-lhe atribuída, pela Câmara Municipal do Seixal, a Medalha de Mérito Cultural, entregue no decorrer da Sessão Solene Comemorativa do 189.º Aniversário da Fundação do Concelho do Seixal.

OS MUNDOS NO CORPO

Há todo um mundo na pintura de José Faria. Mas, no centro do mundo ou na origem dele, estão as mulheres. São elas que surgem com nitidez quando, ao tentarmos recuperar da memória tudo que vimos, nos aparecem diversas e múltiplas e, também, quase sempre sós. São mulheres íntegras, isoladas na diversidade do contexto, da acção, do silêncio. As mulheres de José Faria são silenciosas. Deslizam entre amar e ser amadas. Entre procriarem e serem mães. Fixam-se como uma estátua no momento flagrante que as define. E são definidas pelos seus utensílios, pela rigidez do movimento, pelo volume do corpo. Depois, há os adereços, as máscaras, os filhos, os instrumentos de trabalho, os animais.

As mulheres de José Faria trazem os mundos no corpo. As formas são redondas. As expressões, a indolência, a ingenuidade, o desespero, a simplicidade, a malícia, o desejo, a experiência, a expectativa, o jogo estão no olhar. Estão nos olhares. São criação, luxúria, campo, maternidade. São musas, mães, camponesas, vizinhas. Castas na sua solidão. Lúdicas na sabedoria profunda.

Quanto tempo terá levado José Faria a dar forma a cada uma dos seus projectos? Que materiais? Que dimensões? Que cores? Que tons? Que traços? E por que razão, no longuíssimo percurso da sua produção, cada quadro é o passaporte para reconhecermos o padrão que lhe subjaz?

A pintura de José Faria tem o peso da sua relação com a vida, da coerência, da honestidade, mas também da sua obsessão de controlar a forma pelo modo como a forma nos controla. Pelo desenho, aparentemente realista, José Faria obriga à abstracção, obriga a ver o que os olhos, só por si, não absorvem. Nessa visão, nos tornamos cúmplices, o admiramos e compreendemos.

Dr.ª Isabel Hub Faria
Catedrática de Linguística



MISTÉRIOS FEMININOS
óleo sobre tela, 150x200 cm



TRANQUILIDADE
óleo sobre tela, 80x100 cm



INCONDICIONAL
óleo sobre tela, 76x76 cm



MEMÓRIA

óleo sobre tela, 93x109 cm



MEIO CAMINHO
óleo sobre tela, 55x65 cm



SOLIDÃO
óleo sobre tela, 40x50 cm



MOLHO DE LENHA
gravura sobre papel, ponta seca - lápis de aço
sobre placa de cobre, 50x71 cm



SEREIA

gravura e desenho sobre papel, aparo e bistre. 56x77 cm



GALERIA DE EXPOSIÇÕES AUGUSTO CABRITA

Fórum Cultural do Seixal

Quinta dos Franceses 2840-499 Seixal

T. 210 976 105 E. dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt

Terça a sexta-feira das 10 às 20.30 horas

Sábado das 14.30 às 20.30 horas

Encerra aos domingos, feriados e segundas-feiras